

PLANO OPERACIONAL PADRÃO CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO DE MATERIAIS

EQUIPE RESPONSÁVEL

Autores

Keila Cristina Welter
Jescica Tamiris Sievers

Organizadora

Revisão

Anne Daniele Grehs

Apresentação

Este é o novo protocolo de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) da Secretaria Municipal de Saúde de Planalto - Pr, atualizados e com informações sistematizadas que vão auxiliar e agilizar o processo de atendimento na rede de atenção básica do Município.

Acredita-se que a partir da construção deste POPs haverá uma melhor contribuição na rotina das unidades, bem como uma padronização dos procedimentos, agilizando o serviço e trazendo mais segurança para o paciente.

Sumário

saúde

1. Introdução
2. Conceitos
3. Caracterização da central de material esterilizado – CME
4. Funções dos profissionais no processo de esterilização
 - 4.1 Enfermeiro
 - 4.2 Técnicos e auxiliares de enfermagem
5. Orientações básicas de higiene pessoal dos profissionais de
6. Precauções padrões
7. Técnica de higiene das mãos
8. Técnica de limpeza e/ou desinfecção de superfícies
9. Técnica de limpeza manual de instrumental
10. Preparo e acondicionamento
11. Teste Bowie-dick – indicador químico classe II, para

monitoramento do processo de esterilização nas autoclaves

12. Indicador biológico
13. Teste integrador químico
14. Utilização da autoclave
15. Limpeza da autoclave
16. Desinfecção de nebulizadores (máscaras, copinho e tubo de conexão)
17. Desinfecção química de artigos
18. Técnica de limpeza e desinfecção de almotolias
19. Rotina técnica de limpeza e desinfecção de luvas de autoproteção
20. Rotina técnica de limpeza e desinfecção de avental de autoproteção
21. Rotina técnica de limpeza e desinfecção de ambu
22. Referencias bibliográficas

Introdução

Conceitos

Abaixo alguns conceitos que fazem partes do Processo de Limpeza, desinfecção e esterilização em serviços de saúde:

a) ARTIGOS: Compreendem instrumentais, objetos de natureza diversa, utensílios (talheres, louças e outros) e acessórios de equipamentos;

b) ARTIGOS NÃO CRITICOS: aqueles que entram em contato com a pele íntegra do usuário. Requerem limpeza e/ou desinfecção de baixo ou médio nível, deve-se atentar para o risco de transmissão secundária por parte dos profissionais que lidam com artigo e entrem em contato com o usuário. Ex: termômetro clínico.

c) ARTIGOS SEMI-CRITICOS: Aqueles que entram em contato com a pele não intacta ou com mucosas íntegras. Exigem desinfecção de médio ou alto nível ou esterilização. Ex: equipamentos respiratórios, anestesia e endoscópios.

d) ARTIGOS CRÍTICOS: Aqueles que entram em contato com tecidos estéreis ou com o sistema vascular, bem como todos os que estejam diretamente conectados com este sistema, pois possuem alto risco de causar infecção. Estes requerem esterilização para satisfazer os objetivos a que se propõem. Ex: agulhas, roupas e instrumentos cirúrgicos.

e) ARTIGOS DE USO ÚNICO: Produtos que perdem suas características originais após o uso ou, em função de outros riscos reais ou potenciais à saúde do usuário não devem ser reutilizados;

f) DESCONTAMINAÇÃO: É o processo de redução dos microrganismos de artigos e superfícies, tornando-os seguro para o manuseio.

g) DESINFECÇÃO: É o processo físico ou químico de destruição de microrganismos, exceto os esporulados. A desinfecção é realizada por meio físico, através da água quente (40 a 55° C) ou em ebulição e pelo meio químico, através de produtos denominados desinfetantes.

h) ESTERILIZAÇÃO: É o processo de destruição de todos os microrganismos inclusive esporulados a tal ponto que não seja mais possível detectá-los através de testes microbiológicos padrão. A probabilidade de sobrevivência de microrganismos no item submetido ao processo é menor que 1.000.000.

i) LIMPEZA: é o processo manual ou mecânico de remoção de sujidade mediante o uso de água detergente neutro ou detergente enzimático para manter em estado de asseio os artigos e superfícies reduzindo a população micróbiana. A limpeza é o primeiro passo nos procedimentos técnicos de desinfecção e esterilização considerando que a presença de matéria orgânica protege os microrganismos do contato com agentes desinfetantes e esterilizantes.

j) PRÉ-LIMPEZA: Remoção de sujidade visível presente nos produtos para saúde

k) SUPERFÍCIES: Compreende mobiliários, pisos, paredes, portas, tetos, janelas equipamentos e demais instalações.

Área responsável pela limpeza e processamento de artigos e instrumentais médico-hospitalares.

CME – preparo controle, esterilização e distribuição de materiais.

OBJETIVO: Eficiência, economia e maior segurança à equipe e pacientes.

A CME tem como atividades:

- esterilização: segundo a ANVISA é um processo que visa destruir ou eliminar todas as formas de vida microbiana presentes, inclusive sob forma de esporos.
- Reprocessamento: processo a ser aplicado a produtos médico – hospitalares, exceto os de uso único, para permitir sua reutilização neste processo, inclui a limpeza e desinfecção embalagem, esterilização e testes de qualidade.
- Reesterilização: processo de esterilização de produto já esterilizado, mas não utilizado dentro do prazo de validade do produto.

4 FUNÇÕES DOS PROFISSIONAIS NO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO

O COFEN – Conselho Federal de Enfermagem, através de Resolução COFEN nº 424/2012, disciplina as atribuições dos profissionais de enfermagem em CME – Centro de Material e Esterilização e em empresas processadoras de produtos para a saúde. Cabem aos Enfermeiros Coordenadores, chefes ou responsáveis por CME, ou por empresa processadora de produtos para a saúde.

4.1 enfermeiro:

a) assegurar a higienização pessoal e bem estar próprio bem como dos demais profissionais que atuam no CME, como cuidados com o corpo, unhas, uniforme (conforme especificidades abordadas neste material), evitando a transmissão de infecções;

b) Assegurar o cumprimento das práticas assépticas, evitando a transmissão de infecções e proteção do profissional.

c) Planejar, coordenar, executar, supervisionar e avaliar todas as etapas relacionadas ao processamento de produtos para saúde: recepção, limpeza, secagem, avaliação da integridade e da funcionalidade, preparo, desinfecção ou esterilização, armazenamento e distribuição para as unidades consumidoras;

d) Participar da elaboração de Protocolo Operacional Padrão para as etapas do processo de produtos para saúde, com base em referencial científico atualizado e normatização pertinente. Os Protocolos devem ser amplamente divulgados e estar disponíveis para consulta;

e) Participar da elaboração de sistema de registro (manual ou informatizado) da execução, monitoramento e controle das etapas e desinfecção, bem como da manutenção e monitoramento dos equipamentos em uso no CME;

f) Propor e utilizar indicadores de controle de qualidade do processamento de produtos para saúde, sob sua responsabilidade;

g) Avaliar a qualidade dos produtos fornecidos por empresa processadora terceirizada, quando for o caso, de acordo com os critérios pré-estabelecidos;

h) Acompanhar e documentar, sistematicamente, as visitas técnicas de qualificação da operação e do desempenho de equipamentos do CME, ou da empresa processadora de produtos para saúde;

i) Definir critérios de utilização de materiais que não pertençam ao serviço de saúde, tais como prazo de entrada no CME, antes da utilização, necessidade, ou não, de reprocessamento, entre outros;

j) Participar das ações de prevenção e controle de eventos adversos no serviço de saúde, incluindo o controle de infecção;

k) Garantir a utilização de EPI – Equipamentos de Proteção Individual, de acordo com o ambiente de trabalho do CME ou da empresa processadora de produtos para saúde;

l) Orientar e supervisionar as unidades usuárias dos produtos para saúde, quanto ao transporte e armazenamento dos mesmos;

m) Elaborar termo de referência ou emitir parecer técnico, relativo à aquisição de produtos para saúde, equipamentos e insumos a serem utilizados no CME ou na empresa processadora de produtos para saúde;

n) Atualizar-se, continuamente, sobre as inovações tecnológicas relacionadas ao processamento de produtos para saúde.

4.2 Técnicos e auxiliares de enfermagem

Os técnicos e auxiliares de enfermagem que atuam na CME, realizam as atividades previstas nos POPs, sob orientação do Enfermeiro.

a) Garantir a higienização pessoal e bem-estar como Cuidados com o corpo, unhas, uniforme (conforme especificidade abordado neste material), evitando a transmissão de infecções.

- b) Cumprir as práticas assépticas, evitando a transmissão de infecções e proteção do profissional;
- c) Realizar a limpeza e a higienização das superfícies móveis dos ambientes relacionados aos atendimentos clínicos;
- d) Realizar a limpeza do instrumental após a sua utilização, para reduzir a carga microbiana presente nos artigos e impedir que a matéria orgânica fique aderida, formando biofilme;
- e) Disponibilizar artigos pronto para a esterilização;
- f) Realizar o teste nas autoclaves com pré-vácuo, a fim de monitorar os parâmetros que podem afetar o processo de esterilização;
- g) Disponibilizar artigos esterilizados e prontos para usono serviço e oferecer segurança ao usuários;
- h) Manter o processo de esterilização;
- i) Realizar a limpeza do material inalatório, realizando desinfecção de alto nível;
- j) Disponibilizar artigos desinfetados e prontos para uso no serviço e oferecer segurança aos usuários;
- k) Realizar a limpeza e desinfecção nas almotolias após o término da solução e/ou semanalmente;
- l) Disponibilizar artigos desinfetados e prontos para uso.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			DATA DA REVISÃO
	Número:	Revisão:	Página	Início da vigência:

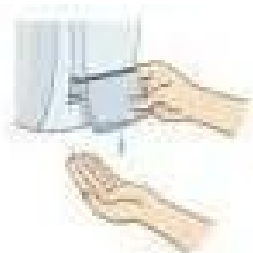
	001	0	1/1	janeiro de 2022
5 Orientações básicas de higiene pessoal do profissional de saúde				
EXECUTANTE: Todos os profissionais da equipe de saúde				
ÁREA: em todos os ambientes do serviço				
OBJETIVO: garantir a higienização pessoal, bem-estar do profissional, evitando a transmissão de infecções.				
HIGIENE PESSOAL: - Deve-se o profissional de saúde manter a higiene corporal, que está diretamente ligada à aparência pessoal. Cuidados com o corpo: - Somente o banho poderá eliminar o suor, sujidades e os microrganismos e tornar a aparência agradável. Cuidados com os cabelos: - Os cabelos devem estar limpos e, presos, se compridos. Cuidados com as unhas: - As unhas devem estar sempre aparadas para evitar que a sujidade fique depositada entre as unhas e a pele dos dedos. - Deve-se dar preferência ao uso de esmaltes transparentes para visualizar a sujidade e poder elimina-la. Deve-se evitar a retirada de cutículas para se manter a pele íntegra. Cuidados com o uniforme: - Jaleco deve ser de manga longa conforme NR6 - Todo trabalho requer esforço físico, o suor é inevitável, portanto, o uniforme deverá ser trocado todos os dias e todas as vezes que se fizer necessário. - Deve-se observar no uniforme a limpeza com ausência de manchas, odor e descostura. - A roupa de trabalho deve ser lavada separadamente da roupa doméstica. Cuidados com os sapatos: - Devem ser fechados e impermeáveis, para proteger os pés. (NR32).				

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			DATA DA REVISÃO
	Número: 002	Revisão: 0	Página 1/1	Início da vigência: janeiro de 2022

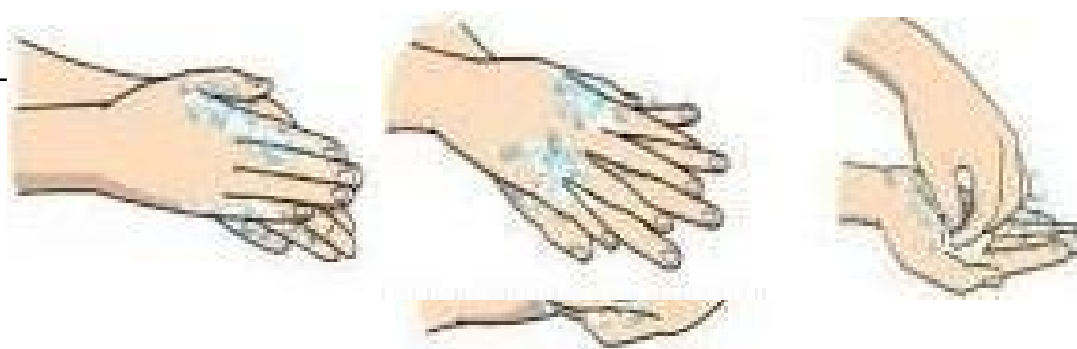
6 Precauções padrão	
EXECUTANTE: Todos os profissionais da equipe de saúde	
ÁREA: em todos os ambientes do serviço	
OBJETIVO: Garantir o cumprimento das práticas assépticas, evitando a transmissão de infecções e proteção do profissional.	
PASSOS: - Higienizar as mãos; - Usar luvas no momento do procedimento de limpeza dos materiais, a luva deve ser de material resistente e possuir cano alto para proteção parcial do antebraço. Devem ser utilizadas sempre que houver a possibilidade de contato com materiais ou superfícies contaminadas ou produtos químicos. - Usar avental impermeável durante a limpeza dos materiais. Deve ser usado por cima do uniforme e destina-se às tarefas em que exista risco de respingos de soluções com produtos químicos tóxicos (provenientes do preparo de soluções de desinfecção), risco de respingos na pele ou mucosas da face. Após o uso as máscaras devem ser descartadas, exceto as máscaras de carvão ativado; - Utilizar protetor químico ocular em situações como preparo de diluições irritantes ou produtos químicos sempre que houver risco de respingos de sangue ou secreções. Após o uso, os mesmos devem ser guardados limpos;	
 Higienização das mãos  Luvas e Avental  Óculos e Máscara	

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			DATA DA REVISÃO
	Número: 003	Revisão: 0	Página 1/3	Início da vigência: janeiro de 2022

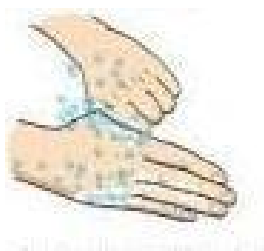
7 Técnica de higiene das mãos				
EXECUTANTE: Todos os profissionais da equipe de saúde, que mantenham contato direto ou indireto com os pacientes.				
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.				
OBJETIVO: Prevenir a transmissão de micro-organismos e consequentemente promover a segurança dos profissionais, pacientes e seus acompanhantes evitando que adquiram infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), causadas por transmissão cruzada.				
Quando: - Antes de iniciar as tarefas de limpeza; - Ao constatar sujidade; - Antes e após uso de toalete; - Após tossir, espirrar ou assoar o nariz; - Antes de se alimentar; - Após o termino das atividades. Passos: - Retirar relógios, pulseiras e anéis das mãos e braços (sob tais objetos acumulam-se bactérias que não são removidas com a lavagem das mãos); estes adornos não devem ser utilizados conforme NR-32. - Abrir a torneira com a mão dominante sem encostar-se a pia para não contaminar a roupa, quando na ausência de dispensador de pedal;				
				
- Molhar as mãos; - Colocar em torno de 3 a 5 ml de sabão líquido nas mãos				
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			DATA DA REVISÃO
	Número: 003	Revisão: 0	Página 2/3	Início da vigência: janeiro de 2022
Técnica higiene das mãos				



- ensaboar as mãos (proporcionar espuma), através de fricção por aproximadamente 30 segundos em todas as faces (palmas e dorso das mãos), espaços interdigitais, articulações, unhas e extremidades dos dedos;



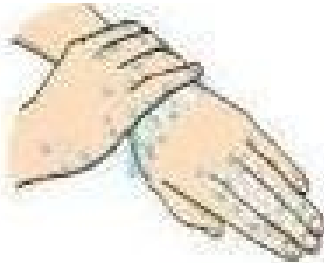
- esfregar o dorso da mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa;



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			DATA DA REVISÃO
	Número: 003	Revisão: 0	Página 3/3	Início da vigência: janeiro de 2022

Técnica de higiene das mãos

-Esfregar o polegar direito, com auxílio da palma da mão esquerda, utilizando-se movimento circular e vice-versa;



- Com as mãos em nível baixo, enxagua-las em água corrente, sem encosta-las na pia, retirando totalmente a espuma e os resíduos de sabão;
- enxugar as mãos com papel toalha descartáveis, em caso de torneira sem dispensador de pedal, fechar a torneira com o mesmo papel toalha;
- desprezar o papel toalha na lixeira.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

DATA DA REVISÃO

	Número: 004	Revisão: 0	Página 1/1	Início da vigência: janeiro de 2022
8 Técnica de limpeza e/ou desinfecção de superfícies				
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem				
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização (área limpa e suja da sala de esterilização).				
OBJETIVO: Realizar a limpeza e a higienização das superfícies.				
Materiais necessários: Panos de limpeza Sabão líquido Usar álcool a 70% Recipiente para solução EPI (luvas, máscara, avental e óculos) Periodicidade: Uma vez por período ou sempre que necessário Passos: - Preparar previamente todo o material necessário ao procedimento de limpeza e desinfecção; - Usar uniforme e o equipamento de proteção individual (EPI), de acordo com as circunstâncias de risco. - Limpar com movimentos únicos, do lugar mais limpo para o mais sujo as bancadas e superfícies antes e depois do término das atividades; - Retirar os objetos de cima e, se possível retirar a poeira da bancada com o pano úmido dobrado, para obter várias superfícies de limpeza; - Imergir o outro pano na solução detergente e retirar o excesso; - Limpar a superfície, esfregando o pano dobrado com solução detergente, se necessário usar a escova; - Retirar toda a solução detergente com o pano umedecido em água limpa; - Enxugar a bancada; - Com um pano embebido em álcool 70 % friccionar por 30 segundos as superfícies já limpas; - Organizar o setor e recolher o material.				
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			DATA DA REVISÃO
	Número: 005	Revisão: 0	Página 1/2	Início da vigência: janeiro de 2022

9 Técnica de limpeza manual de instrumental
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização
OBJETIVO: Realizar a limpeza do instrumental após a sua utilização, no mesmo período em que foi utilizado, para reduzir a carga microbiana presente nos artigos e impedir que a matéria orgânica fique aderida, formando biofilme.
Passos: - separar o material; - EPI (avental impermeável, máscara, touca, óculos, luvas de autoproteção - recipientes de plástico de tamanho compatível com a quantidade de material; - utilizar lavadoras ultrassônicas . - escova de cerdas duras e finas, devem ser substituídas a cada 7 dias; - esponja cortada em 2 ou 4 partes, somente a parte amarela, substituídas diariamente. - compressas ou panos limpos e macios - solução de água e detergente neutro ou detergente enzimático - usar EPI para iniciar a limpeza do instrumental - manipular o material cuidadosamente evitando batidas ou quedas - separar pinças de pontas traumáticas (Pozzi, Backhaus) e lavar separadamente, evitando acidentes - imergir o instrumental aberto na solução de água e detergente enzimático e deixar o tempo recomendado conforme orientação do fabricante, para remoção dos resíduos de matéria orgânica - observar para que o instrumental mais pesado e maior fique sob os pequenos e leves - lavar o instrumental peça por peça, cuidadosamente com escova ou esponja, realizando movimentos no sentido das serrilhas, dar atenção especial para as articulações, serrilhas e cremalheiras; - enxaguar rigorosamente o instrumental em água corrente, abrindo e fechando as articulações - deixar escorrer o excesso de água sobre um campo limpo e esterilizado, trocado diariamente e podendo ser esterilizado por até 30 vezes. - Secagem com ar comprimido; usar ar comprimido no interior dos materiais canulados para secagem adequada. - inspecionar os artigos para verificação da limpeza e de seu funcionamento, pode ser feito a olho nu ou com o uso de uma lupa com aumento de no mínimo 8x

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			DATA DA REVISÃO
	Número: 005	Revisão: 0	Página 2/2	Início da vigência: janeiro de 2022
Técnica de limpeza manual de instrumental				

- água deve atender aos padrões de potabilidade definidos em normatização específica (destacar limpeza caixa d'água periodicamente)
- análise da água deve ser realizada a cada 4 meses nos pontos de enxágue da água e deionizadora,
- as torneiras devem ser elétricas

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			DATA DA REVISÃO
	Número: 006	Revisão: 0	Página 1/2	Início da vigência: janeiro de 2022
10 Preparo e acondicionamento				

EXECUTANTE: Auxiliar de enfermagem, técnico de enfermagem.
ÁREA: sala de esterilização
OBJETIVO: Disponibilizar artigos prontos para a esterilização
- embalar devidamente os materiais para garantir a penetração do agente esterilizante e impedir a entrada de microrganismos até a sua abertura Técnica do envelope - separar o material necessário - campo em tecido de algodão cru duplo ou papel crepado, não é permitido o uso de embalagens de tecido de algodão reparadas com remendos ou cerzidas e sempre que for evidenciada a presença de perfurações, rasgos, desgaste do tecido ou comprometimento da função de barreira, a embalagem deve ter sua utilização suspensa. - os campos de algodão utilizados em pacotes devem ser lavados antes de serem reutilizados, pois durante a esterilização a trama de tecido fecha, sendo necessário reidratar a fibra de tecido para novo processo de esterilização - material a ser empacotado - fita teste para autoclave a vapor - colocar o campo em posição diagonal sobre a bancada, colocando o material no centro do campo - pegar a ponta voltada para o operador e cobrir o material, fazendo uma dobra externa na ponta - pegar uma das laterais do campo e trazer sobre o objeto a ser empacotado, fazendo uma dobra externa na ponta - repetir o procedimento com a outra lateral - completar o pacote trazendo a ponta restante sobre o objeto, finalizando o envelope, fazendo uma prega na ponta - fechar o pacote com a fita teste para autoclave - identificar com etiqueta específica a embalagem com nome do produto, número do lote, data de esterilização, prazo de validade (data limite de uso de 7 dias para tecido e papel crepado e assinatura), se usado indicador químico identificar na etiqueta.

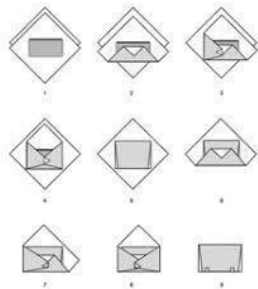
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			DATA DA REVISÃO
	Número: 006	Revisão: 0	Página 2/2	Início da vigência: janeiro de 2022
10 Preparo e acondicionamento				

EXECUTANTE: Auxiliar de enfermagem, técnico de enfermagem.

ÁREA: sala de esterilização

OBJETIVO: Disponibilizar artigos prontos para a esterilização

Técnica do envelope



Técnica de empacotamento em papel grau cirúrgico

- utilizar o papel grau cirúrgico em tamanho adequado ao material, observando a data de validade (data limite de uso) do mesmo
- colocar o material a ser esterilizado no papel grau cirúrgico e encaminhar para selagem. A selagem de embalagens tipo envelope ou rolo deve ser feita por termo seladora ou conforme orientação do fabricante, no selamento deverá ser deixada uma borda livre de no mínimo 3 cm da borda, com uma largura de 1 cm de selagem, para facilitar a abertura, assim como deve ser íntegra, contínua, sem pregas e rugas
- identificar na borda livre ou etiqueta com nome do produto, número do lote, data de esterilização, prazo de validade (07 dias) e assinatura

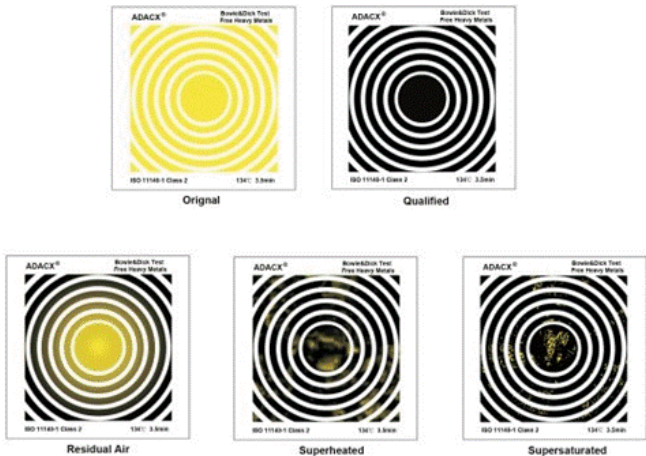


PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

DATA DA REVISÃO

	Número: 007	Revisão: 0	Página 1/2	Início da vigência: janeiro de 2022
11 Teste BOWIE – DICK – Indicador químico classe II, para monitoramento do processo de esterilização nas autoclaves				
EXECUTANTE: Auxiliar de enfermagem, técnico de enfermagem.				
ÁREA: sala de esterilização				
OBJETIVO: Realizar o teste nas autoclaves com pré-vácuo, a fim de monitorar todos os parâmetros que podem afetar o processo de esterilização, como: Vapor super saturado, presença de gases não condensáveis, super aquecimento e presença de bolhas de ar.				
Recursos necessários 1- Autoclave á vácuo 2- Folha do teste 3- Pacote desafio 4- Fita de identificação Impresso próprio para anotação e arquivo dos testes realizados Periodicidade – diariamente, sempre na primeira carga do dia Passo a passo Confecção do pacote manual - higienizar as mão conforme protocolo - utilizar EPI recomendados - ligar autoclave para o aquecimento 1- Preparar pacote desafio – com panos, compressas, lençol (se for o caso), colocar a folha teste no centro geométrico do pacote 2- Embalar frouxamente o pacote em campo de algodão duplo, fechando com fita adesiva 3- identificar o pacote como TESTE e nome do profissional responsável 4- colocar o pacote no rack da autoclave, com a câmara vazia na parte frontal da autoclave 5- selecionar o ciclo específico para teste Bowie & Dick da autoclave, conforme recomendações do fabricante (134° C e não deve ultrapassar 4 minutos)				

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			DATA DA REVISÃO
	Número:	Revisão:	Página	Início da vigência:

	007	0	2/2	janeiro de 2022
11 Teste de BOWIE – DICK – Indicador químico classe II, para monitoramento do processo de esterilização nas autoclaves				
EXECUTANTE: Auxiliar de enfermagem, técnico de enfermagem.				
ÁREA: sala de esterilização				
OBJETIVO: Realizar o teste nas autoclaves com pré-vacuo, a fim de monitorar todos os parâmetros que podem afetar o processo de esterilização, como: Vapor super saturado, presença de gases não condensáveis, super aquecimento e presença de bolhas de ar.				
6- Aguardar o completo resfriamento da autoclave, antes de abri-la, depois de aberta aguardar 20 minutos com a porta entreaberta para secagem 7- Abrir o pacote, retirar a folha e observar a mudança uniforme de cor da folha teste. A não uniformidade na cor do indicador no centro do teste indica presença de ar residual na câmara interna, evidenciando uma falha na autoclave. Antes de solicitar manutenção, fazer novo processo conforme descrito, pois o aquecimento indevido da autoclave pode interferir no resultado. Caso mantenha as alterações na mudança de cor da folha teste (figura 1) a autoclave deverá ser interditada e avaliada pelo técnico responsável, após a manutenção da mesma realizar um novo teste do uso 8- Identificar na folha teste a data, hora, operador que realizou o teste e o resultado, arquivando esse documento conforme rotina 9- Deixar o ambiente em ordem 10- Higienizar as mãos				
				
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			DATA DA REVISÃO
	Número: 008	Revisão: 0	Página 1/2	Início da vigência: janeiro de 2022

12 Indicador Biológico				
EXECUTANTE: Auxiliar de enfermagem, técnico de enfermagem.				
ÁREA: sala de esterilização				
OBJETIVO: indicado para certificar a eficácia do processo de esterilização, demonstrando a destruição dos microrganismos frente aos processos.				
• Separa o material necessário • 1 par de luvas de procedimentos • 01 incubador biológico • 01 pacote grande (desafio para esterilização), utilizar o pacote da unidade com a maior densidade • 02 ampolas de indicador biológico • Impresso de controle de resultados • Rack montada com pacotes a serem esterilizados • Fita teste para autoclave Passo a passo: 1- Calçar as luvas de procedimentos 2- Identificar a ampola de indicador biológico colocando: numero da autoclave, nível escolhido, numero do ciclo e data 3- Colocar a ampola de indicador biológico no centro do pacote, entre os campos 4- Fechar o pacote, conforme a técnica do envelope, identificando-o 5- Colocar o pacote teste dentro do cesto de aço 6- Posicionar o cesto com o pacote teste, no local escolhido da rack, entre os demais pacotes 7- Realizar o ciclo de esterilização 8- Retirar o pacote após o esfriamento 9- Abrir o pacote retirando a ampola de teste biológico 10- Quebrar a ampola, homogeneizar e coloca-la no incubador, juntamente com a ampola controle 11- Proceder a 1ª leitura a partir de 4 horas de incubação ou conforme orientação do fabricante				
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			DATA DA REVISÃO
	Número: 008	Revisão: 0	Página 2/2	Início da vigência: janeiro de 2022
12 Indicador Biológico				

EXECUTANTE: Auxiliar de enfermagem, técnico de enfermagem.

ÁREA: sala de esterilização

OBJETIVO: Indicado para certificar a eficácia do processo de esterilização, demonstrando a destruição dos microrganismos frente aos processos

12-Fazer as leituras seguintes no intervalo máximo de 4 em 4 horas até completar 24 horas de incubação ou conforme orientação do fabricante;

13-Durante as 24 horas até a leitura do teste deixar o material esterilizado em quarentena. Podendo ser utilizado após resultado satisfatório do teste

14- Retirar as ampolas do incubador e verificar o resultado

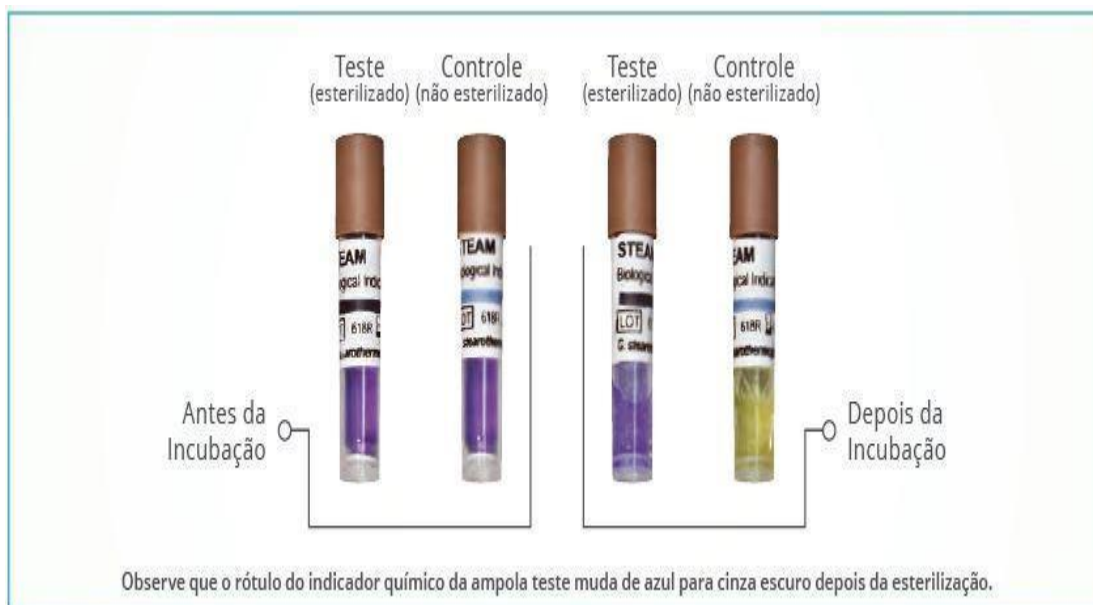
final 14-Preencher o impresso de controle dos resultados

15-Suspender a utilização do material autoclavado durante o teste, caso ocorra a mudança de coloração na ampola, repetir o teste utilizando novo pacote

16-Após a última leitura dos testes os mesmos devem ser envolvidos em uma gaze, reembalados e selados e passar pelo processo de esterilização novamente, para somente então serem desprezados em caixa de descarte de pérfuro cortante;

17-Manter área limpa e organizada

Observações: recomenda-se a realização do teste biológico no 1º ciclo de autoclave, diariamente, após a manutenção preventiva e corretiva da autoclave.



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			DATA DA REVISÃO
	Número: 009	Revisão: 0	Página 1/1	Início da vigência: janeiro de 2022
13 Teste integrador químico				

EXECUTANTE: Auxiliar de enfermagem, técnico de enfermagem.				
ÁREA: sala de esterilização				
OBJETIVO: permite efetuar a monitorização das condições de esterilização a vapor no interior das embalagens				
- os indicadores químicos são fitas de papel impregnadas com tinta termo crômica que mudam de cor quando expostas a temperatura elevada por certo tempo. Podem apenas indicar a exposição ou não ao calor (indicadores específicos de temperatura) ou ainda indicar a ação de tempo, temperatura e vapor. Realizar o teste diariamente, pode ser em qualquer carga do dia Passo a passo 1- Ligar a autoclave e colocar o pacote desafio dentro do mesmo, pode ser com a carga normal da unidade 2- Realizar o ciclo normal de esterilização 3- Após finalizar o ciclo aguardar a completa expulsão do vapor 4- Retirar o teste e aguardar seu resfriamento 5- Abrir o pacote e retirar o teste integrador para leitura 6- Fazer a leitura do teste com a verificação da mudança de cor do mesmo que deve alterar pelo menos o item 1 e 2 que se localiza na parte inferior, se ocorrer a mudança de cor no item 3 o processo esta perfeito, mas item 1 e 2 já esta considerado satisfatório 7- Caso o teste não mude de cor ou apresentar coloração azulada/ou alguma falha, ou apenas a lacuna do número 1 mudado de cor (escuro) o teste foi reprovado, comunicar o enfermeiro responsável imediatamente 8- Interditar a autoclave 9- Comunicar imediatamente com o técnico da manutenção				
				
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			DATA DA REVISÃO
	Número: 010	Revisão: 0	Página 1/1	Início da vigência: janeiro de 2022
14 Utilização da autoclave				
EXECUTANTE: Auxiliar de enfermagem, técnico de enfermagem.				

ÁREA: sala de esterilização				
OBJETIVO: Disponibilizar artigos esterilizados e prontos para uso no serviço e oferecer segurança aos usuários				
Durante o processo de esterilização observar: 1- Seguir as orientações do fabricante quanto ao manuseio da autoclave 2- Deve-se fazer a verificação da eficácia da esterilização por meio de teste biológico de acordo com as orientações preconizadas pela instituição 3- Colocar quantidade de água destilada conforme orientação do fabricante e modelo e capacidade da autoclave; 4- Carregar a autoclave, não ultrapassando 70% da capacidade da câmara 4- Não encostar os pacotes nas paredes 5- Colocar os pacotes maiores embaixo e os menores em cima 6- Deixar as caixas metálicas não perfuradas semiabertas 7- Artigos côncavos devem ser colocados com a abertura voltada para baixo 8- Deixar um espaço mínimo de 2 cm entre um pacote e outro 9- Colocar sempre a parte plástica dos pacotes voltados para baixo 10- Fechar a autoclave 11- Ligar para iniciar o processo de esterilização, observar durante o processo se a mesma atinge a temperatura esperada e se completa o ciclo de esterilização corretamente 12- Após o ciclo a mesma realiza o processo de resfriamento da câmara da autoclave 13- Entreabrir a porta da autoclave ao final do ciclo de esterilização e aguardar 20 minutos para retirar o material 14- Retirar o material e deixar sobre a autoclave para completar o resfriamento 15- Caso os pacotes estejam umedecidos, substituir a embalagem e submeter a novo processo de esterilização 16- Após o esfriamento dos pacotes, guarda-los em local apropriado Observação: ao final da esterilização os pacotes devem estar secos. Se os mesmos estão ficando umedecidos, deve-se verificar a ocorrência de falha técnica (posição dos pacotes, quantidades dos mesmo, volume da água, entre outros), se a técnica estiver correta, fazer contato com a DMLS para solicitar a manutenção da autoclave 17. a autoclave necessita passar por manutenção semestral por assistência técnica autorizada Manter a área limpa e organizada				
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			DATA DA REVISÃO
	Número: 011	Revisão: 0	Página 1/1	Início da vigência: janeiro de 2022
15 Limpeza da autoclave				

EXECUTANTE: Auxiliar de enfermagem, técnico de enfermagem.
ÁREA: sala de esterilização

OBJETIVO: manter o processo de esterilização

- Separar os materiais
- Compressas, água, detergente e escova ou esponja.
- A autoclave deve estar fria e desligada
- Usar luvas de látex e avental plástico
- Semanalmente, no período da manhã, as autoclaves deverão ser limpas com água e detergente neutro, passar as compressas embebidas em água limpa, até onde o braço alcançar, passando-as por todas as paredes da frente e laterais e portas.
- Abrir a autoclave e retirar os racks das mesmas
- Retirar o trilho da autoclave 01 (local onde corre o rack dentro da autoclave)
- Embeber uma compressa em água e passar por toda a câmara (paredes laterais, superior e inferior), molhando a compressa na água várias vezes, até que toda a autoclave tenha sido limpa, lembrando que se a autoclave estiver quente, a água se evaporará
- Retirar o ralo do dreno e lavá-lo com água, sabão e escova
- Enxaguar o trilho passando as compressas com água até que saiam limpas
- Enxaguar bem a autoclave e secar com compressas e ligar novamente
- Na parte externa passar diariamente um pano embebido em álcool 70%

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			DATA DA REVISÃO
	Número: 012	Revisão: 0	Página 1/1	Início da vigência: janeiro de 2022
16 Desinfecção de nebulizadores (máscaras, copinho, cachimbo e tubo de conexão)				
EXECUTANTE: Auxiliar de enfermagem, técnico de enfermagem.				

ÁREA: sala de esterilização
OBJETIVO: Realizar a limpeza do material inalatório, realizando desinfecção de alto nível
Material necessário 1- EPI (avental impermeável, mascara, touca, óculos e luvas de autoproteção) 2- Solução de ácido peracético 0,1% 3- Recipiente com tampa 4- Panos próprios para secagem de material Passo a passo 1- Colocar EPI 2- Retirar o material da solução detergente 3- Desconectar as peças, lavando cada uma cuidadosamente com água e detergente 4- Enxaguar as peças rigorosamente com água corrente 5- Secar com pano limpo e seco 6- Guardar as peças montadas em recipientes tampados, 7- Identificar com nome, data de desinfecção, prazo de validade e assinatura 8- Manter área limpa e organizada

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			DATA DA REVISÃO
	Número: 013	Revisão: 0	Página 1/1	Início da vigência: janeiro de 2022
17 Desinfecção química de artigos				
EXECUTANTE: Auxiliar de enfermagem, técnico de enfermagem.				
ÁREA: limpa				

OBJETIVO: disponibilizar artigos desinfetados e prontos para uso no serviço e oferecer segurança aos usuários

Materiais: esponja macia, detergente enzimático, recipiente com tampa, escova com cerdas de nylon macias, lupa, luvas de borracha, óculos, avental impermeável, gorro, máscara, pano limpo, água.

Passo a passo:

- ☐ Higienizar as mãos;
- ☐ Colocar o gorro, máscara, óculos, avental impermeável;
- ☐ Calçar as luvas de borracha;
- ☐ Manter os artigos após o uso preferencialmente em recipientes com água tampados, evitando a desidratação da matéria orgânica;
- ☐ Preparar a solução de detergente enzimático, conforme orientação do fabricante;
- ☐ Retirar o instrumental da água, deixando escorrer o excesso;
- ☐ Retirar os artigos da água e proceder à limpeza manual com auxílio de esponjas, escovas e solução de detergente enzimático;
- ☐ Imergir os artigos em solução de detergente enzimático e mantê-los durante o tempo preconizado pelo fabricante;
- ☐ Enxaguar em água corrente;
- ☐ Secar os artigos com pano limpo e seco;
- ☐ Realizar a inspeção, com auxílio da lupa, de todo o material, instrumental e campos lavados verificando a qualidade da limpeza, reprocessar aqueles em que persistiu sujidade visível;
- ☐ Separar os artigos que apresentarem alterações, ferrugem ou estejam danificados, encaminhando-os para manutenção e/ou descarte;
- ☐ Encaminhar os artigos que estiverem em boas condições de uso para a área de preparo e Esterilização;
- ☐ Lavar as luvas antes de retirá-las;
- ☐ Higienizar as

mãos. Cuidados

- ☐ A solução de detergente enzimático deverá ser preparada (diluída) no momento do uso e desprezada logo após a retirada dos artigos.
- ☐ A automação do processo de limpeza é essencial para garantir a eliminação de toda sujidade e biofilme.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			DATA DA REVISÃO
	Número: 014	Revisão: 0	Página 1/1	Início da vigência: janeiro de 2022
18 Técnica de limpeza e desinfecção de almotolias				
EXECUTANTE: Auxiliar de enfermagem, técnico de enfermagem.				
ÁREA: Higiene, desinfecção e esterilização				
OBJETIVO: Realizar a limpeza e desinfecção nas almotolias após o término da				

solução e/ou semanalmente.

Passos

- ☐ Separar o material
- ☐ EPI (avental impermeável, touca, máscara, óculos e luvas de autoproteção)
- ☐ 01 esponja macia de limpeza sem partes abrasivas (trocar a esponja diariamente ou antes se necessário)
- ☐ Solução de ácido peracético 0,1%
- ☐ Panos limpos e secos
- ☐ Recipiente com tampa
- ☐ Esvaziar as almotolias, desprezando a solução na pia
- ☐ Lavar externamente, incluindo a tampa, com solução de água e detergente usando a esponja de limpeza
- ☐ Enxaguar abundantemente por dentro e por fora em água corrente
- ☐ Colocar as almotolias e tampas para escorrer sobre o pano limpo e seco, até secarem completamente
- ☐ Imergir as almotolias em solução de ácido peracético 0,1% por 30 minutos
- ☐ Retirar o material da solução de ácido peracético 0,1% e enxaguar rigorosamente em água corrente e deixar escorrer sobre o pano limpo e seco
- ☐ Guardar em recipiente com tampa ou reabastecer para uso

Observações:

1. A quantidade de solução colocada nas almotolias deve ser suficiente apenas para uso diário ou semanal
2. Nunca reabastecer as almotolias sem limpeza e desinfecção prévia



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

DATA DA REVISÃO

	Número: 015	Revisão: 0	Página 1/1	Início da vigência: janeiro de 2022
19 Rotina técnica de limpeza e desinfecção de luvas de autoproteção				
EXECUTANTE: Auxiliar de enfermagem, técnico de enfermagem.				
ÁREA: Expurgo				
OBJETIVO: Disponibilizar artigos desinfetados e prontos para uso				

Separar o material:

- ☐ EPI (avental impermeável, óculos, máscaras, touca e luvas de procedimentos), luvas de autoproteção, solução de água e sabão detergente neutro e ácido peracético 0,1%; bacia plástica, recipiente com tampa, esponja macia pano limpo e seco
- ☐ Lavar com água e detergente a parte externa das luvas antes de serem retiradas das mãos
- ☐ Enxaguar com as mãos enluvadas em água corrente e secar com pano limpo
- ☐ Retirar as luvas pelo avesso (parte interna) e proceder a limpeza com pano umedecido em água e detergente
- ☐ Remover o detergente com pano úmido e secar as luvas
- ☐ Verificar a presença de furos e despreza-la quando necessário
- ☐ Imergir as luvas em solução de ácido peracético 0,1% por 30 minutos
- ☐ Retirar as luvas da solução
- ☐ Enxaguar com água corrente
- ☐ Colocar para escorrer o excesso de água
- ☐ Secar com pano limpo e seco
- ☐ Identificar os pares conforme tamanho
- ☐ Guardar em local próprio, protegidos em saco plástico



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

DATA DA REVISÃO

	Número: 016	Revisão: 0	Página 1/1	Início da vigência: janeiro de 2022
20 Rotina técnica de limpeza e desinfecção de avental de autoproteção				
EXECUTANTE: Auxiliar de enfermagem, técnico de enfermagem.				
ÁREA: Higiene, desinfecção e esterilização				
OBJETIVO: Realizar a limpeza e desinfecção nas almotolias após o término da				

solução e/ou semanalmente.

- 1- Separar o material: - EPI (avental impermeável, touca, luvas, máscara e óculos), avental impermeável
- 2- Solução detergente, pano limpo e seco, álcool 70%, esponja ou escova macia de limpeza sem parte abrasiva
- 3- Esfregar o avental por inteiro com esponja ou escova umedecida em solução detergente
- 4- Remover a solução detergente do avental com pano úmido
- 5- Após a secagem aplicar na superfície externa e interna do avental álcool a 70% com pano limpo, friccionando por 30 segundos até secar
- 6- Guardar em local próprio
- 7- Manter a área limpa e organizada

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			DATA DA REVISÃO
	Número: 017	Revisão: 0	Página 1/1	Início da vigência: janeiro de 2022
21 Rotina técnica de limpeza e desinfecção de ambú				
EXECUTANTE: Auxiliar de enfermagem, técnico de enfermagem.				
ÁREA: Expurgo				
OBJETIVO: Disponibilizar artigos desinfetados e prontos para uso no serviço e oferecer segurança aos usuários				

Separar o material

- ☐ EPI (avental impermeável, óculos, máscara, touca e luvas de autoproteção)
- ☐ Esponja macia
- ☐ Solução de água e detergente neutro
- ☐ Solução diluída de detergente enzimático
- ☐ Panos limpos e secos
- ☐ Desmontar o ambú (retirar a máscara e conexões)
- ☐ Limpar a bolsa ventilatória externamente com pano úmido e sabão, evitar penetração de água no interior da bolsa
- ☐ Lavar a máscara e conexões com água e sabão
- ☐ Enxaguar em água corrente e secar
- ☐ Encaminhar para troca caso necessário

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			DATA DA REVISÃO
	Número: 018	Revisão: 0	Página 1/1	Início da vigência: janeiro de 2022
22 Limpeza de instrumentais com detergente enzimático				
EXECUTANTE: Auxiliar de enfermagem, técnico de enfermagem.				
ÁREA: Área Suja				

OBJETIVO: Promover a remoção dos resíduos presentes nas superfícies internas e externas do material, equipamento e instrumental odontológico

Materiais necessários

1. EPI: máscara, luva de autoproteção, gorro, óculos de proteção, avental
2. Escova
3. Água da torneira
4. Recipiente com solução diluída de detergente enzimático
5. Pano limpo

Passo a passo

- ☐ Higienizar as mãos
- ☐ Utilizar os EPIs
- ☐ Transportar os instrumentais contaminados em recipiente plástico ou na caixa de inox para sala área suja
- ☐ Colocar os instrumentais, abertos e desmontados quando possível, no recipiente plástico contendo solução diluída de detergente enzimático
- ☐ Aguardar o tempo de ação do produto conforme a orientação do fabricante
- ☐ Retirar os instrumentais e proceder a escovação em toda a sua superfícies, articulações abertas, cremalheiras
- ☐ Enxaguar em água da torneira abundantemente para remoção de sujidades e resíduos do detergente enzimático
- ☐ Lavar e secar as luvas utilizadas para a realização da limpeza e desinfecção e posterior remoção das mesmas
- ☐ Secar com pano limpo
- ☐ Acondicionar os instrumentais em embalagens de papel grau cirúrgico ou caixa de inox
- ☐ Encaminhar para central de esterilização

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			DATA DA REVISÃO
	Número: 019	Revisão: 0	Página 1/1	Início da vigência: janeiro de 2022
23 Acondicionamento e selamento do instrumental e material para esterilização				

EXECUTANTE: Auxiliar de enfermagem, técnico de enfermagem.
ÁREA: Limpa
OBJETIVO: propiciar a manutenção a esterilidade do conteúdo evitando a penetração de microorganismos após o processo de esterilização

Materiais necessários

1. Papel grau cirúrgico próprio para embalar produtos de saúde
2. Seladora térmica
3. Tesoura

Passo a passo

Higienizar as mãos

Colocar o material a ser esterilizado na embalagem de grau cirúrgico

Certificar-se que a seladora térmica esta regulada para 200° C. Caso seja necessário, ajustar no selador de temperatura a direita do equipamento ou no painel frontal.

Evitar pacotes muito grandes e/ou apertados observando que:

- os materiais e instrumentais médicos e odontológicos ocupem até 80% da capacidade da caixa de inox
- os pacotes devem ser confeccionados respeitando as seguintes dimensões de comprimento, largura e altura
- as caixas de inox e as embalagens de papel grau cirúrgico devem pesar ate 11 kg

Inserir o material na embalagem de papel grau cirúrgico – não deixar apertado para não romper o selamento e possibilitar a penetração do agente esterilizante (vapor saturado sob pressão), durante o processo de esterilização na autoclave

Posicionar uma das extremidades da embalagem na seladora com o lado do papel para baixo e, o lado plástico pra cima

Evitar a formação de pregas ou queima de papel esticando a embalagem

Ajustar uma faixa de selamento de 1 cm com 3 cm de borda para a abertura da embalagem

Pressionar o braço da seladora térmica sobre a embalagem ate o seu travamento

Aguardar o sinal sonoro ou ate 10 segundos para o tempo de selamento

Levantar o braço da seladora

Retirar o pacote selado

Verificar a qualidade da selação

Obs: a seladora deve passar por manutenção pelo menos a cada 6 meses.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			DATA DA REVISÃO
	Número: 020	Revisão: 0	Página 1/1	Início da vigência: janeiro de 2022
24 Armazenamento e data limite de uso do material esterilizado				
EXECUTANTE: Auxiliar de enfermagem, técnico de enfermagem.				
ÁREA: armazenamento de material				
OBJETIVO: controlar os eventos relacionados com o pacote embalado: ruptura de termosselagem, perda da integridade da embalagem por compressão e/ou				

empilhamento (rasgos e furos), dobras, presença de umidade.

Materiais necessários

- Armários fechados para acondicionamento do material

Passo a passo:

- Os pacotes esterilizados em papel grau cirúrgico devem permanecer armazenados em armário fechado e ser utilizados imediatamente
- Os pacotes que irão ser transportados para as unidades serão acondicionados em caixas de plásticos lisas com tampa e com identificação da unidade e lista de matérias que está sendo encaminhado
- A data limite do pacote esterilizado em papel grau cirúrgico é de 30 dias
- Verificar a data limite de uso e, após seu vencimento, o conteúdo deve ser reprocessado sendo que os campos de algodão devem ser lavados novamente e a embalagem de papel grau cirúrgico descartada
- Realizar inspeção visual dos pacotes quanto às características que comprometem a integridade da embalagem

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			DATA DA REVISÃO
	Número: 021	Revisão: 0	Página 1/1	Início da vigência: janeiro de 2022
25 transporte de material para esterilização e esterilizado				
EXECUTANTE: Auxiliar de enfermagem, técnico de enfermagem.				
ÁREA: CME				
OBJETIVO: Realizar o transporte dos materiais das unidades que não possuem CME, centralizando o mesmo na unidade central.				
Passos				
☐ Separar o material				

□ EPI (luvas de procedimento)

□ Material a ser esterilizado

1. Colocar o material sujo em caixa de plástico com tampa e sistema de fechamento estanque
2. Os materiais que possuírem material biológico (sangue, pus etc) deve ser colocado primeiramente em saco plástico branco tipo leitoso fechando e após acondicionado juntamente com os outros materiais para esterilização.
3. Colocar na tampa da caixa lista com os materiais que serão esterilizados conforme modelo que será entregue nas unidades
 - Gazes, compressas e chumaços
- 1- Deveram ser fechados nas unidades e trazidos apenas para esterilização dentro de caixa própria fechada com sistema de estanque
 - Material esterilizado
- 1- Retirar na CME e levado em caixa própria de plástico com tampa e fechamento evitando a contaminação.
- 2- Acondicionamento na unidade em armários próprios
- 3- Listagem dos materiais esterilizados irão juntamente com os materiais.